

# **Sem fronteiras - Controle de armas no Brasil em comparação internacional**

**Daniel Mack**

**Seminário 10 Anos do Estatuto do Desarmamento,  
São Paulo 13 de dezembro de 2013**



# “Estatuto do Controle de Armas” além do papel... e seus homólogos internacionais

## Proposta:

Pensar não só leis de controle de armas no papel ao redor do mundo, mas sua implementação real – as decisões políticas, administrativas e operacionais além da “letra da lei” – em comparação ao caso brasileiro

## Premissas:

Abrangente e restritiva **legislação é a pedra angular de qualquer sistema eficiente de controle de armas, mas não é suficiente** – não se aplica sozinha

Os grandes eixos das políticas públicas de controle de armas ao redor do mundo – como alguns dos **“best practices” internacionais a serem mencionados** – podem e devem informar e fortalecer as práticas de controle de armas no Brasil



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Um panorama parcial de casos ilustrativos...

Sem aferir causalidade única, ou minimizar a importância de outros fatores (culturais, sócio-econômicos, políticos, raciais, policiais, vulnerabilidade de jovens, justiça criminal, presença do crime organizado/tráfico de drogas/gangues ou *maras*, uso de drogas e álcool, etc.)

Sem universalismo absoluto, sem "silver bullet": **não há modelo perfeito pra todos os países**, mas existem tendências, e, principalmente, experiências de sucesso e "lessons learned"

Cada país tem suas particularidades – no espectro entre armas completamente banidas ou o "cada um por si" como "medida" de segurança pública - por motivos históricos, culturais, de tradição jurídica/constitucional, e consensos políticos



# Armas de fogo e homicídios no mundo

Dos **mais de meio milhão de mortos anualmente** por “violência armada”, **uma pessoa por minuto**, só 10% ocorrem em conflitos armados ou ataques terroristas (*Global Burden of Armed Violence 2011*)

Dos 468,000 homicídios no mundo em 2010, 42% foram cometidos com armas de fogo – quase **200 mil vidas perdidas à bala** (*Global Study on Homicide, UNODC 2011*)

Estima-se **875 milhões de armas de fogo no mundo hoje**, com adição de alguns milhões por ano; em termos de munições, **12 bilhões de balas – ou o suficiente para matar cada humano duas vezes** – são produzidas anualmente (*Small Arms Survey, PRIO*)

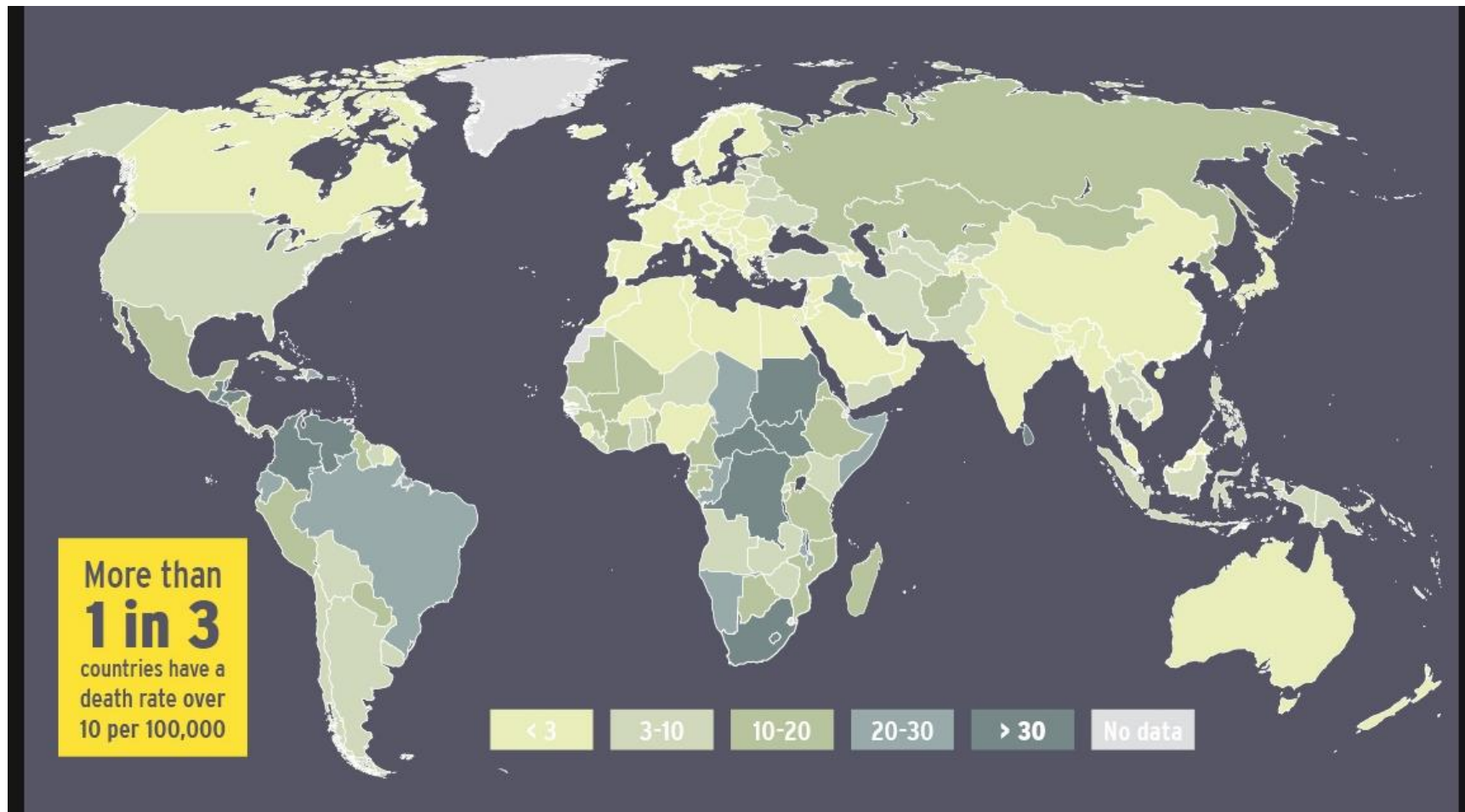


Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Armas de fogo e homicídios no mundo



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Armas de fogo e homicídios América Latina

**Seis dos sete países com maiores níveis de violência armada são da América Latina e Caribe**, pela ordem El Salvador, Jamaica, Honduras, Colômbia, Venezuela e Guatemala (exceção: Iraque)\*

**Nas Américas, 74% dos homicídios são cometidos com arma de fogo**; todos os países no mundo com mais de 70% de participação de armas nas mortes são nas Américas, e **todos tem taxas de homicídios maiores de 20 por 100 mil** (*GBAV 2011*)

Nas únicas duas sub-regiões do mundo com taxas crescentes de homicídios (América Central e Caribe), o fácil acesso à armas ilegais é considerado fator essencial da tendência (*UNODC 2011, GBAV 2011, Banco Mundial*)



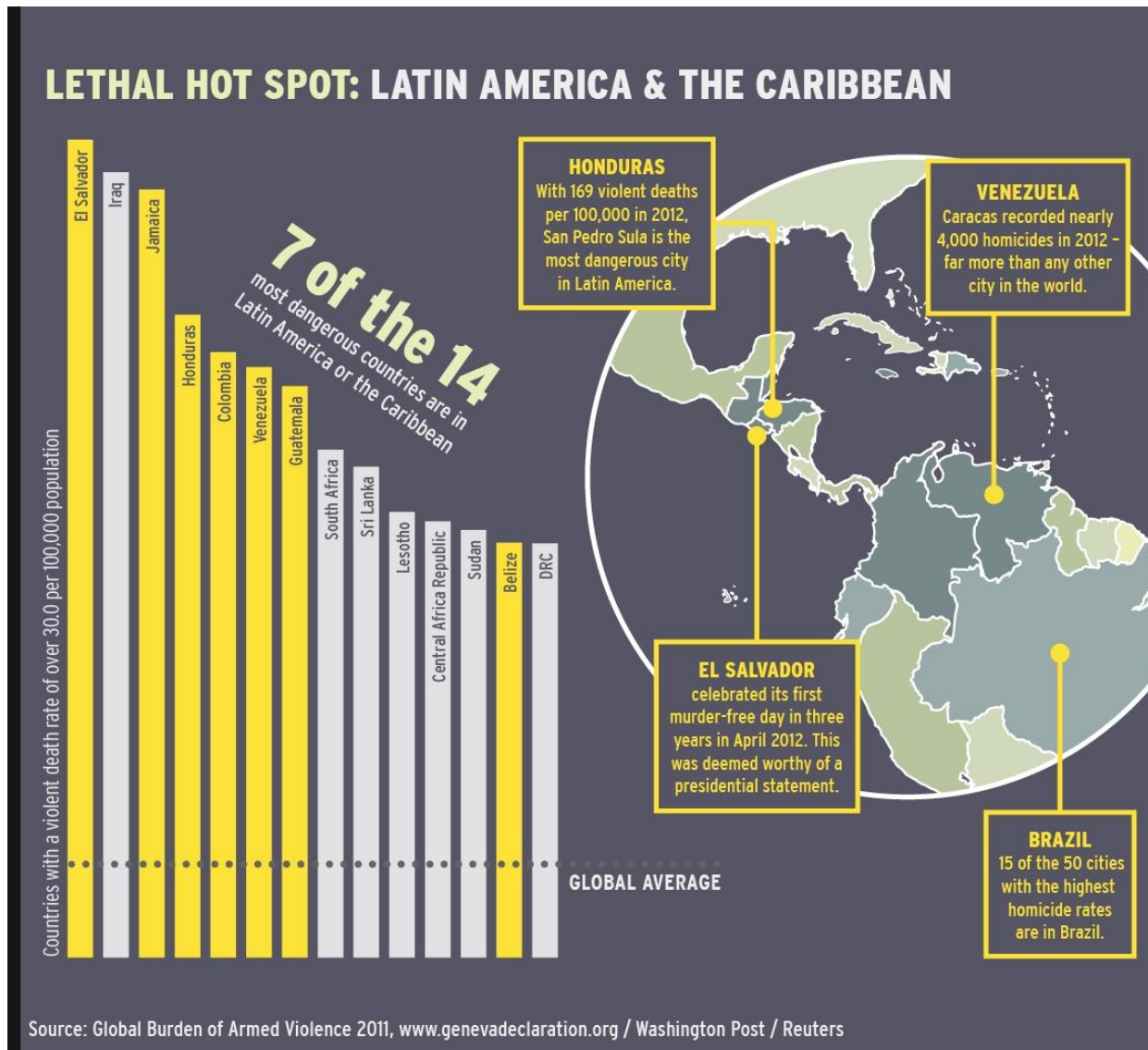
Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)



# Armas de fogo e homicídios América Latina



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

soudapaz.org

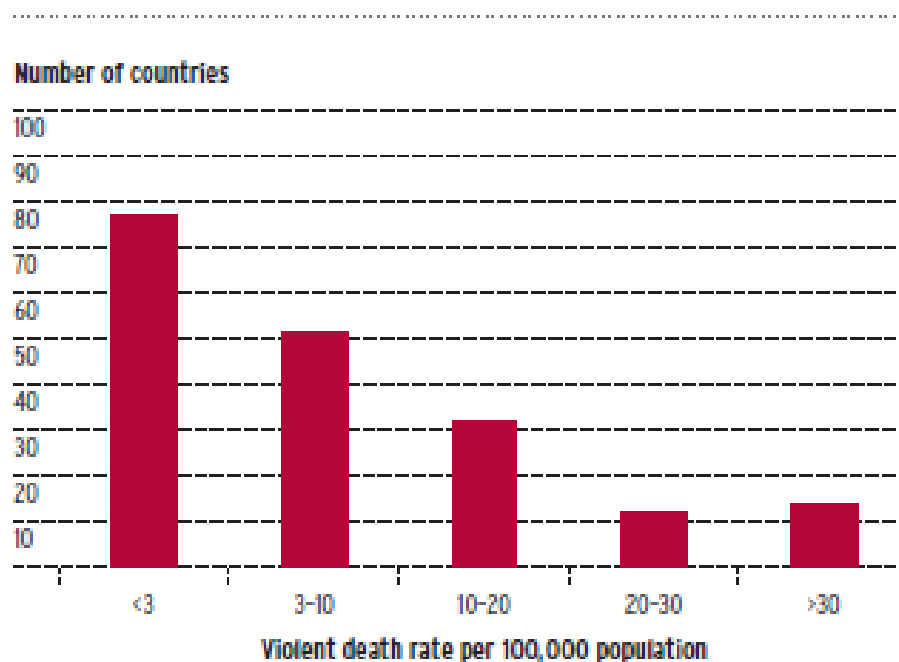
# A mitologia dos “10 por 100 mil”

Nível de homicídios por população considerado “**não-epidêmico**” pela OMS

Entre 2004 e 2009, **média global: 7,9 por 100 mil**

Taxa de quase metade dos casos estudados (GBAV -77 países): **menos de 3/100 mil**

Figure 1 **Distribution of violent death rates among 186 countries, per 100,000, 2004-09**



Instituto **SoudaPaz**

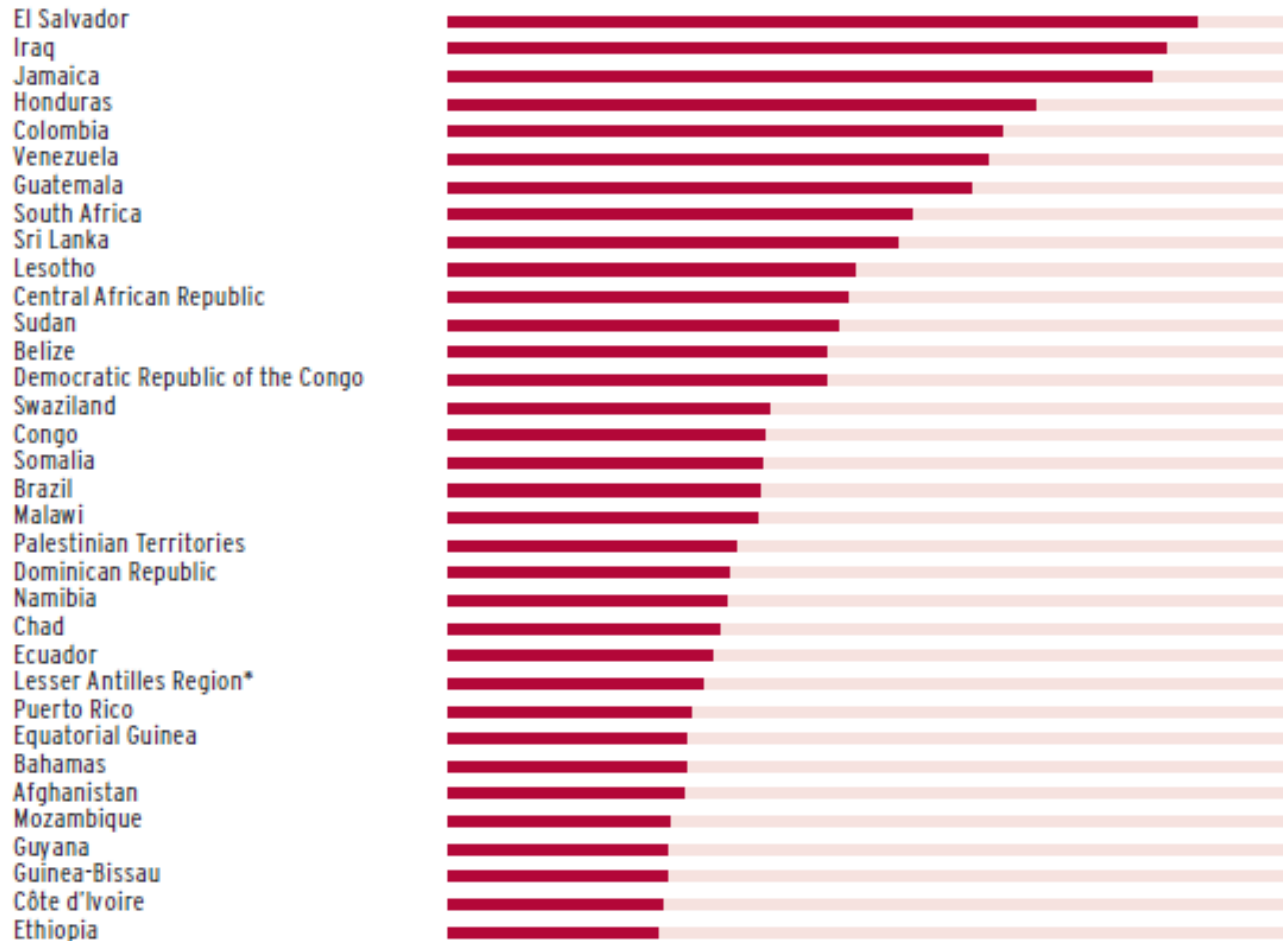
A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)



# A mitologia dos “10 por 100 mil”

Figure 2 Countries and territories ranked by violent death rate per 100,000 population, 2004-09



# “Belíndias” de taxas de homicídios

Em termos absolutos, o Brasil é o país com os maiores números de homicídios com armas de fogo no mundo.

Mas mesmo comparações de taxas nacionais podem esconder diferenças bruscas em termos regionais, estaduais e locais.

Santa Catarina (pouco mais da média global)	= 8,5/100mil
São Paulo (e +- Peru, México)	= 10/100mil
Brasil (e +- Maláui, Ecuador)	= 20/100mil
Rio de Janeiro (e +- Somália, Rep. Congo)	= 26/100mil
Alagoas (entre Honduras e Jamaica)	= 55/100mil
El Salvador (e +- Vitória-ES)	= 60/100mil
Maceió (6ª cidade + violenta do mundo)	= 94/100mil
San Pedro Sula (cidade + violenta do mundo)	= 169/100mil

Atenção especial aos grandes centros urbanos como unidade de análise e incidência para homicídios e controle de armas

Dados: *Mapa da Violência 2013* (Brasil); *Seguridad, Justicia y Paz* (México)



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# E as armas?

Número de armas nas mãos de civis:

Jamaica: 215.000

Ecuador: 370.000

El Salvador: 400.000

Noruega: 1.320.000

Chile: 2.000.000

Finlândia: 2.400.000

Áustria: 2.500.000

Colômbia: 3.100.000

Suíça: 3.400.000

Austrália: 3.500.000

Argentina: 4.600.000

Canadá: 9.950.000

México: 15.500.000

Brasil: 17.600.000 (**8º do mundo**)

França: 19.000.000

Alemanha: 25.000.000

China: 40.000.000

Estados Unidos: 310.000.000

Dados: [Gunpolicy.org](http://Gunpolicy.org)



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Ah, as armas...

Armas por 100 habitantes:

Japão: 0,6

Ecuador: 1,3

Nigéria, Quênia: 1,5

El Salv., Colômbia, Hond: 6

Brasil: 8 (**75º do mundo**)

Jamaica: 8

Argentina, Chile: 10

México, Austrália: 15

Alemanha, Áustria: 30

França, Noruega: 31

Finlândia, Suíça: 45

Estados Unidos: 101

Dados: Gunpolicy.org



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Grandes eixos das políticas públicas de controle de armas

- Posse/porte: autorizações, restrições, requisitos e proibições
- Controle dos estoques (“stockpile management”)
- Informação (registros, base de dados)
- Órgãos responsáveis – racionalizar, diversificar e integrar
- Conhecimento: diagnósticos, pesquisa, análise
- Fiscalização – produção, comércio, categorias especiais
- Marcação, registro, rastreamento (“tracing”)
- Destruição (“surplus”)
- Controle das munições
- Sensibilização/educação/campanhas : diminuição da demanda
- Controle de entrada em circulação externa (fronteiras)



# “Best practices” internacionais...

- Posse/porte: autorizações, restrições e requisitos
- Controle dos estoques (“stockpile management”)
- Informação (registros, base de dados, análise)
- Órgãos responsáveis: racionalizar, diversificar e integrar
- Conhecimento: diagnósticos, pesquisa, ciência



# Posse/porte: restrições e requisitos

Posse como “direito”: Armênia, Estados Unidos, Colômbia, Guatemala, Lituânia, México, Moldova, Suíça, Iêmen (Não é o caso do Brasil!)

Na (simplificada) dicotomia entre “restritivo” (como o Brasil) e “permissivo”, são poucos os do segundo tipo: Albânia, maioria dos estados EUA, Áustria, Bélgica, alguns países africanos (Chade, Namíbia, Nigéria, Senegal, Tanzânia), Paquistão e Timor-Leste. (“Brasil tem uma das leis mais severas do mundo”: balela)

Pistolas/revólveres: Brasil “na média” (permissão sob licença); restrições mais severas: Alemanha, Áustria, Austrália, Bélgica, França; completamente proibido em outras (Azerbaijão, Eritreia, Irlanda, Japão, Luxemburgo, Nigéria, Reino Unido, Tanzânia, Venezuela)

Porte é proibido em muitos países – África do Sul, Austrália, Barbados, Cambodia, Coreia do Sul, Costa Rica, Croácia, Eritreia, Estônia, Finlândia, França, Guatemala, Japão, Quênia, Macedônia, Lituânia, Holanda, Nova Zelândia, Noruega, Uganda, Reino Unido – grande maioria dos países com níveis baixíssimos de homicídios por arma de fogo estão nesta lista





# Controle dos estoques

Um revólver na mesa da cozinha é mais perigoso que cinco pistolas em um cofre...

Longa lista de países cuja lei/política estabelece parâmetros claros para “stockpile management” das armas sob responsabilidade do Estado, sejam ‘ativas’ (forças de segurança) ou sob tutela

Brasil define parâmetros para civis de forma mais clara que para órgãos governamentais

Munições!

Best practices: “dá pra fazer... tem que fazer”; “ah, mas não somos a Suécia”

ISACS – Small Arms Standards (ONU); OECD Guidelines: ciência!



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Outros exemplos de “best practices”

- Informação: registros, base de dados central/integrada, dinâmica, acessível a todos os atores relevantes, real-time, tecnologia da informação permitindo desagregação/recortes dos dados para análise e RASTREAMENTO
- Órgãos responsáveis: racionalizar, abranger e integrar
  - Controle civil, centralizado, coordenado entre os três níveis da federação e os três poderes.
  - Cada nível/órgão pode ser pró-ativo por melhor controle de armas (ex: cidades, Estados EUA, post-Newton... e Realengo?)
  - Buscar caminhos de menor resistência política e maior governabilidade
- Conhecimento: diagnósticos, pesquisa, análise
  - A maior arma da NRA: bloqueio legislativo à ciência (CDC)



# Boletim dos estados EUA – nota controle de armas vs. taxa de homicídios com armas



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Lições do panorama de casos ilustrativos

Os melhores sistemas de controle de armas tem como ponto comum serem tratados como prioridade política

Consenso (não unanimidade) entre “decision-makers” e público, sempre baseado em análises e diagnósticos científicos, não “achismos” ou ventos políticos

Grande parte das medidas componentes das melhores políticas públicas de controle de armas são feitas em nível administrativo ou operacional, ou seja, não necessitam grandes esforços legislativos, políticos (desde que se decida investir o capital político) e, por vezes, financeiro



# Lições do panorama de casos ilustrativos

Brasil tem a pedra angular; não é a melhor do mundo mas é adequada. Falta uma construção da “fortaleza” mais inteligente, integrada e ciente das melhores práticas internacionais

Não há caminho para níveis “não-epidêmicos” no Brasil, ou “aceitáveis” em São Paulo, sem política pública eficiente de controle de armas

Foco nos grandes centros urbanos para evitar “síndrome Belíndia” e reverter situação de 15 das 50 cidades mais violentas do mundo – todo nível federativo em seus três poderes são atores essenciais



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

# Referências internacionais

Global Burden of Armed Violence 2011:

<http://www.genevadeclaration.org/fileadmin/docs/GBAV2/GBAV2011-Ex-summary-POR.pdf>

Global Study on Homicide 2011 (UNODC): [http://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/statistics/Homicide/Globa\\_study\\_on\\_homicide\\_2011\\_web.pdf](http://www.unodc.org/documents/data-and-analysis/statistics/Homicide/Globa_study_on_homicide_2011_web.pdf)

Small Arms Survey: <http://www.smallarmssurvey.org>

ISACS (Small Arms Standards, recomendações ONU): <http://www.smallarmsstandards.org/isacs>

Gun Policy: <http://www.gunpolicy.org/>

IANSA (International Action Network on Small Arms): <http://www.iansa.org/>

GAAV (Global Alliance on Armed Violence): <http://allianceonarmedviolence.org/>

SIPRI (dados transferências armas pesadas): <http://www.sipri.org/research/armaments/transfers>

PRIO (dados transferências armas pequenas e leves): <http://legacy.prio.no/nisat>

Arms Trade Treaty (ONU oficial): <http://www.un.org/disarmament/ATT>

Control Arms: <http://controlarms.org>

Brady Campaign: <http://bradycampaign.org/sites/default/files/2013-scorecard.pdf>

Mom's Demand Action: <http://momsdemandaction.org/>

Mayors Against Illegal Guns: <http://www.mayorsagainstillegalguns.org>



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)

MUITO OBRIGADO!



Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

[soudapaz.org](http://soudapaz.org)





Instituto **SoudaPaz**

---

A paz na prática

 [soudapaz.org](http://soudapaz.org)

 [facebook.com/institutosoudapaz](https://facebook.com/institutosoudapaz)

 [@isoudapaz](https://twitter.com/isoudapaz)

---

**Daniel Mack**

[danielm@soudapaz.org](mailto:danielm@soudapaz.org)